CONIC SEMESP

19º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DO PARQUE DA LAGOA DA GÁVEA EM MURIAÉ/MG

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: Ciências Biológicas

INSTITUIÇÃO: FACULDADE SANTA MARCELINA MURIAÉ - FASM - FASM

AUTOR(ES): LENIMAR APARECIDA RIBEIRO, THAÍS SCHETTINO DE AVILA, LUANA OLIVEIRA BRAGA, RUBENS JOSÉ CAMPOS EUGÊNIO

ORIENTADOR(ES): FELIPE DA SILVA COSTA

Realização: SEMESP

Apoio: Universidade Anhembi Morumbi

RESUMO

O trabalho proposto, levantamento faunístico, tem o intuito de levar conhecimento sobre a importância da conversação da biodiversidade da fauna existente em um vestígio de Mata Atlântica. É percebível que o processo de urbanização da área vem contribuindo para a descolonização de certos grupos animais frequentemente encontrados em áreas de Mata Atlântica intocável ou semi-intocável. O estudo está sendo realizado em um parque que sofreu uma revitalização para visitação da população, que conta com uma fragmentação de Mata Atlântica ao entorno. Os resultados da pesquisa, que não se encontra finalizada, estão sendo satisfatórios. O levantamento se estenderá por mais alguns dias e a conclusão contará com uma exposição à população da cidade, à fim de conscientizar sobre a importância dos parques e a conservação do meio ambiente.

INTRODUÇÃO

Os animais são os principais responsáveis pelo equilíbrio do planeta, como controle e reprodução vegetal, da salinidade marinha, alertam os problemas causados principalmente pelo homem. Pesquisa de levantamento faunístico é uma das ferramentas mais importantes para reconhecer a biodiversidade local e suas interações, bem como o impacto no meio ambiente por fatores antrópicos.

O parque da Lagoa da Gávea apresenta um maior fragmento de Mata Atlântica dentro do perímetro urbano da cidade de Muriaé, em Minas Gerais. A extensão da mata possui 22 hectares, sendo 12 destes de mata preservada. A localidade estava sem estrutura adequada para conservação e precisava ser reformada com acesso para receber visitação de toda a população da cidade e região para apresentação da área verde. A existência da mata local auxilia muito nas condições climáticas do parque e da cidade. (Gavareski, 1976). Ao percorrer a área, é possível identificar variedades faunísticas como: micos, tamanduás, tatus, aves e répteis. Algumas espécies endêmicas e outras exóticas que foram introduzidas pela população e órgãos ambientais da cidade. Pela tipologia, a unidade de conservação apresenta uma mata estacional semidecidual que possui a vegetação pertencente ao bioma da Mata Atlântica. A pesquisa apresenta como foco realizar o levantamento faunístico para apresentação à população como projeto de educação

ambiental sobre a importância da conservação do meio, mais precisamente, da Mata Atlântica.

OBJETIVO

Realizar o levantamento faunístico endêmico e exótico no fragmento de Mata Atlântica do Parque da Lagoa da Gávea, que culminará em uma exposição de dados para educação ambiental à população muriaeense.

METODOLOGIA

Para realização do trabalho em campo, foi estabelecido um cronograma com os dias e horários de busca pela mata. O horário optado a partir de metodologias utilizadas em levantamentos faunísticos, foi no período de 08:00 às 11:00 da manhã. Para realização da trilha e busca por fauna, foram utilizados binóculos, câmeras fotográficas e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), para evitar possíveis acidentes e picadas de animais peçonhentos.

DESENVOLVIMENTO

Para obtenção de resultados da diversidade de fauna da mata, os animais identificados foram agrupados em Ictiofauna (peixes), Herpetofauna (répteis e anfíbios), Avifauna (aves) e Mastofauna (mamíferos) presentes no parque. Durante o horário estabelecido de visita, foram realizadas trilhas em um transecto em Z para busca de vocalização de aves, animais para fotografia, vistoria em serapilheira e observação da borda da lagoa, na área periférica da mata. As espécies identificadas foram plotadas em tabelas e adicionadas em gráfico para apresentação de resultados preliminares. A pesquisa encontra-se em andamento e novas trilhas por busca serão realizadas para consolidação do trabalho faunístico.

RESULTADOS PRELIMINARES

A partir das buscas realizadas pela mata em três visitas, foram constatadas espécies endêmicas e exóticas (Tabela 1). Sendo 2 Gaviões-carrapateiros (*Milvago chimachima*), 3 Cágados-tigre-d'água (*Trachemys dorbigni*), 7 Saguis de tufo preto (*Callithrix penicillata*), 3 Saguis de tufo branco (*Callithrix jacchus*), 1 Martim pescador (*Megaceryle torquata*), 24 Pombas (*Columba livia*), 6 Lavadeiras mascaradas *(Fluvicola nengeta*), 3 Bem-te-vis (*Pitangus sulphuratus*), 2 Corruíras (*Troglodytes*

musculus), 1 Beija-flor rabo branco canelado (*Phaethornis pretrei*), 5 Rolinhas (*Columbina*), 2 Trocais (*Patagioenas speciosa*), 1 Teque-teque (*Todirostrum poliocephalum*), 1 Quero-quero (*Vanellus chilensis*), 2 Maritacas (*Pionus*), 7 Bem-ti-vis (*Pitangus sulphuratus*), 1 Canário da terra (*Sicalis flaveola*), 1 Alma-de-gato (*Piaya* cayana), 3 Sabiás laranjeiras (*Turdus rufiventris*), 6 Sanhaços azuis (*Coragyps atratus*), centenas de Lambarís (*Astyanax*), centenas de Tilápias-do-nilo (*Oreochromis niloticus*).

Grupos	Espécies Exóticas	Espécies Endêmicas	Total
Peixes	0	Centenas	x
Anfíbios	0	0	0
Répteis	3	0	3
Aves	15	53	68
Mamíferos	10	0	10

Tabela 1. Relação de números de indivíduos identificados, distribuídos entre a fauna de animais vertebrados.

As espécies identificadas representaram preliminarmente uma diversidade ampla entre aves e mamíferos, mas com baixa diversidade de répteis e peixes, e ausência de anfíbios durante as visitações (Gráfico 1).

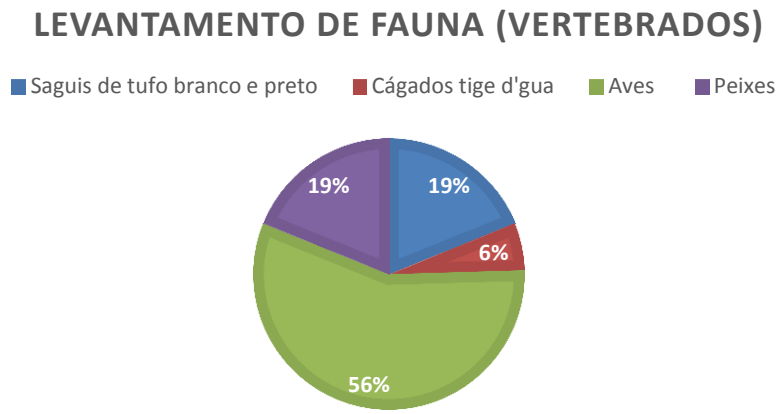


Gráfico 1. Levantamento faunístico – Lagoa da Gávea, Muriaé, MG.

FONTES CONSULTADAS

Gavareski, C. A. (1976). **Relation of park size and vegetation to urban bird populations in Seattle**, Washington. Condor, 78: 375-382.

<http://www.mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento> Acesso em: 29 de março de 2019.